

## Covid-19 segue com tendência de alta na SE 34

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 34, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza dentre o total de hospitalizações. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na positividade nos laboratórios públicos e na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 24 de agosto, foram notificados\* 673.001 casos e 4.388 óbitos por covid-19, sendo 16.857 casos e 69 óbitos na SE 34. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 14,7 a 51,8 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, GO, SP, RO e PR. Houve aumento 62,2 % na média móvel de casos e de 14,1% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 33. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Mato Grosso não atualizou os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 56.631 casos hospitalizados em 2024 até a SE 34. Nas últimas semanas (SE 32 a 34) houve predomínio de rinovírus (47%), influenza (22%) e VSR (16%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (57%) e influenza (26%). É possível observar um pequeno aumento na positividade de SARS-CoV-2 a partir da SE 25 entre as hospitalizações por SRAG. A vigilância sentinela de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, predomínio do rinovírus.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, 12 unidades federativas mostram sinal de alta de SRAG na tendência de longo prazo: AL, BA, DF, ES, GO, PB, PR, RJ, RR, SC, SP e SE. Esse aumento de casos, em grande parte, concentra-se em crianças e adolescentes até 14 anos de idade e tem relação com o rinovírus. O crescimento de SRAG em São Paulo e Goiás também está associado a aumento das internações por covid-19 entre idosos. Os casos de SRAG por VSR e influenza A mantêm tendência de queda na maior parte do território nacional.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.840.136 exames de RT-PCR e detectou 49.010 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 34 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1.62%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana nas regiões Norte, Sudeste e Sul, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na SE 34, a positividade de influenza A teve alta no Sul. Já a positividade de rinovírus cresceu no Nordeste. A positividade de VSR está estável em todas as regiões. A partir da SE 30 houve aumento na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 34, vemos um possível início de redução no aumento da positividade para SARS-CoV-2. É a décima segunda semana de alta, por isso é necessário aguardar mais semanas para confirmar essa possível queda. A positividade para influenza B continua a crescer nos laboratórios privados, em contraste com influenza A e VSR, que seguem em queda e agora estão em patamares baixos, comparados com os patamares mais baixos das ondas anteriores.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB). Até 28 de agosto, foram aplicadas cerca de 2 milhões de

doses da vacina XBB, número ainda abaixo da meta estabelecida para o público elegível. É crucial que a população busque as unidades de vacinação para se proteger.

- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que segue para pessoas acima de seis meses de idade, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e continuará até o fim dos estoques. Até agora, 42.836.866 doses foram aplicadas, com cerca de 48% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É essencial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começará no dia 2 de setembro. Essa vacina pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes, incluindo a vacina contra covid-19. Crianças que serão vacinadas pela primeira vez devem tomar duas doses, com intervalo de 30 dias.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos com teste positivo para covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>3</sup> atualizados até 11 de agosto, temos, na média móvel de 28 dias, 201.663 notificações de novos casos de covid-19 e 3.742 notificações de óbitos por covid-19 no mundo, um aumento de 920 óbitos em relação aos últimos 28 dias. Os Estados Unidos são o país com o maior número de óbitos reportados, equivalente a cerca de 75% do total. Além do crescimento das notificações de casos em países da Europa, que vem sendo acompanhado e reportado neste informe, também vemos uma alta de notificações de casos na China, em uma onda que se assemelha ao que foi reportado em março de 2024. Casos e óbitos de covid-19 continuam a ser notificados nos cinco continentes, com maior incidência na Europa e na América do Norte.

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

#### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 34 | 24 de agosto de 2024



CASOS

673.001

Casos reportados\* nas SE 1 a 34/2024

16.857

CASOS  
SE 34 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

2,05

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 33)

Variação da média móvel de casos  
(28 dias)

+63,2%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 34 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639.

Covid-19

ÓBITOS

4.388

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 34/2024

69

ÓBITOS

na SE 34 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,03

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 33)

Variação da média móvel de óbitos  
(28 dias)

+14,1%



### Vigilância Laboratorial\*

38.153

Exames RT-PCR realizados  
para o diagnóstico da covid-19  
na SE 34 de 2024

619

Exames positivos para  
SARS-CoV-2  
na SE 34 de 2024

Positividade de

1,62% dos exames  
realizados na SE 34

Fonte: GAL, atualizado em 28/08/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

108.903

2024 até a SE 34

SRAG

Síndrome Respiratória  
Aguda Grave

ÓBITOS

6.864

2024 até a SE 34

56.631 Com identificação de vírus respiratórios\*

3.617 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.424

Casos nas SE 32 a 34

Predomínio de:

47% SRAG por Rinovírus  
16% SRAG por VSR  
22% SRAG por Influenza

65

Óbitos nas SE 31 a 33

Predomínio de:

57% SRAG por covid-19  
26% SRAG por Influenza  
12% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 31 e 33

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:  
SP, GO, DF e MS

MORTALIDADE

Estados em destaque:  
MS, GO, PB e SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/08/2024. Dados sujeitos a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

30.102

TOTAL DE VÍRUS  
IDENTIFICADOS

2024 até a SE 34

138

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 34

INFLUENZA

24%  
(33)

SARS-COV-2

22%  
(30)

OVR\*

54%  
(75)

RINOVÍRUS

88%

VSR

3%

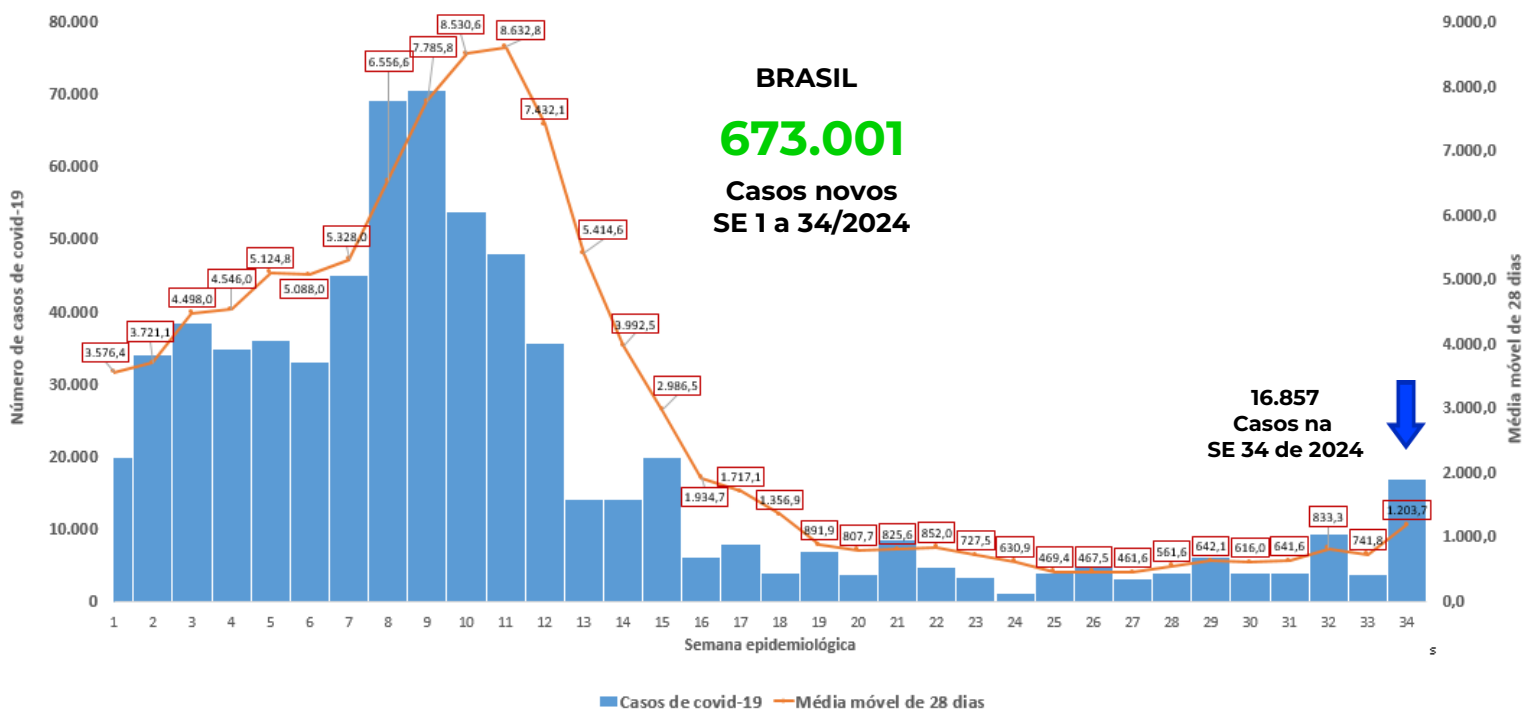
\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

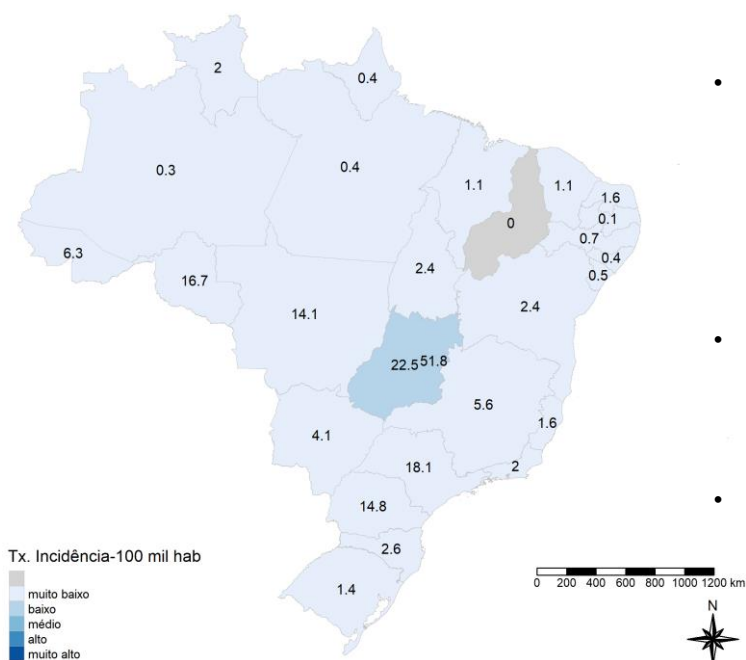


### Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 34 foi de 16.857.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre as SE 10 e 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 34 a média móvel foi de 1.203,7 casos.

### Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 34 de 2024 por UF

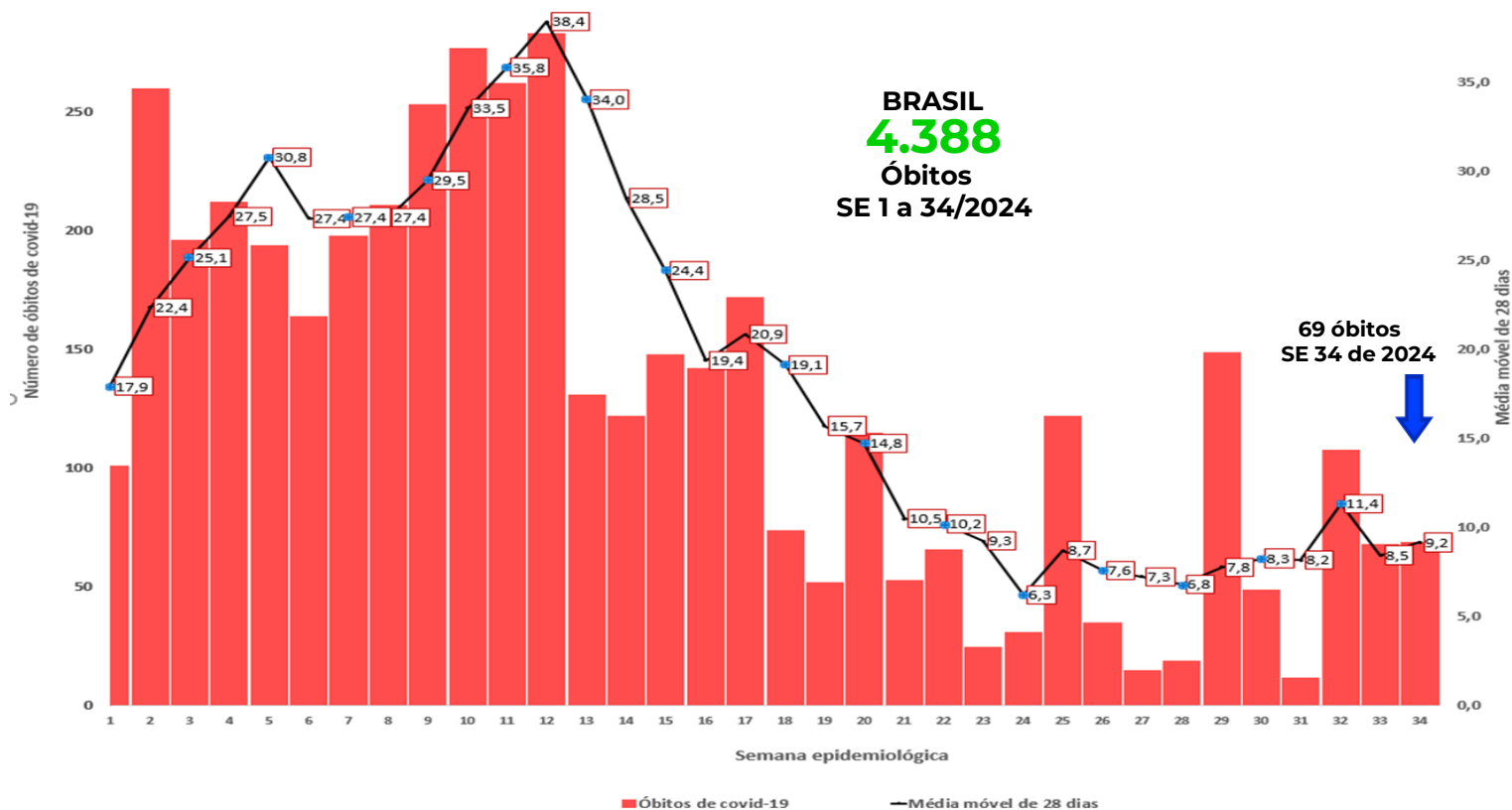


- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados. Entretanto, Goiás e Distrito Federal apresentaram valores na categoria média, com taxa de 22,5 e 51,8 por 100 mil habitantes, respectivamente.
- DF, GO, SP, RO e PR apresentaram taxas de incidência que variam de 14,7 a 51,8 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinza não reportaram casos na SE 34.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizado até a SE 34 de 2024



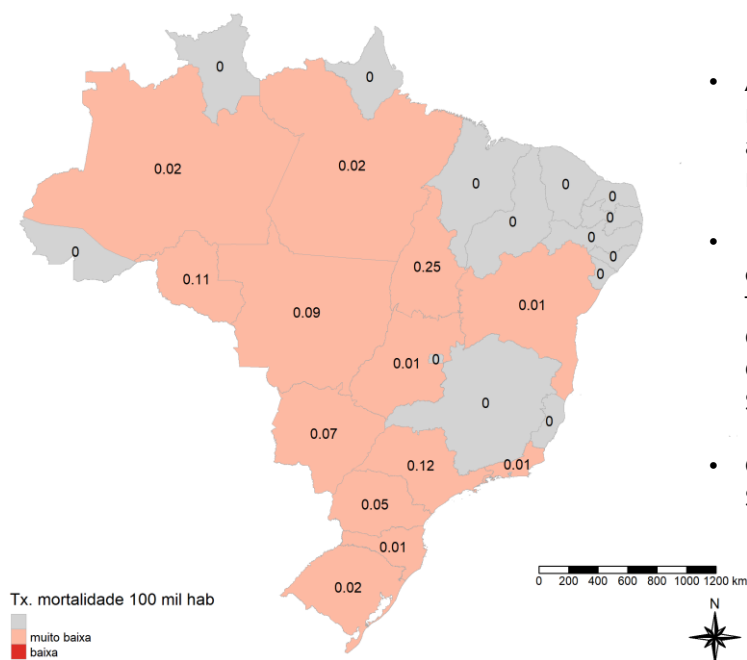
## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 34. Brasil.



\* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 34, a média móvel é de 9,2 óbitos em 28 dias.

## Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 34 de 2024 por UF

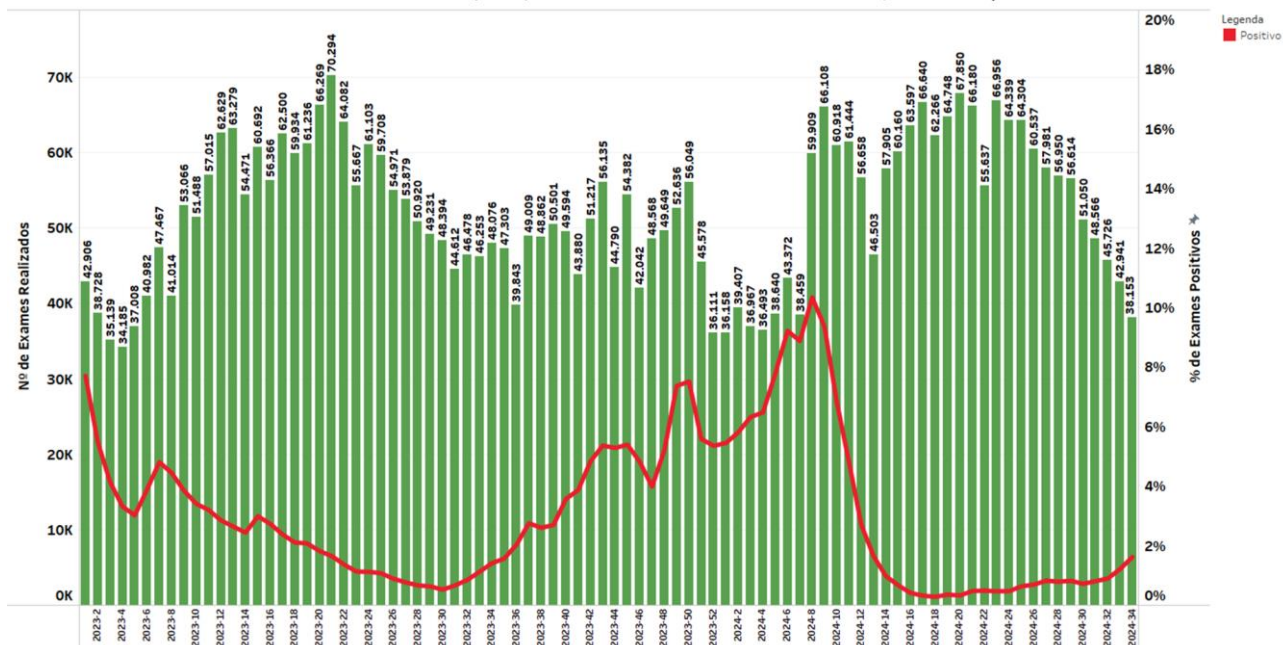


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na SE 34.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos citam-se: Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins (Norte); Bahia (Nordeste); Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (Centro-Oeste); São Paulo e Rio de Janeiro (Sudeste); Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul (Sul).
- Os estados em cinzas não reportaram óbitos na SE 34.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizado até a SE 34 de 2024

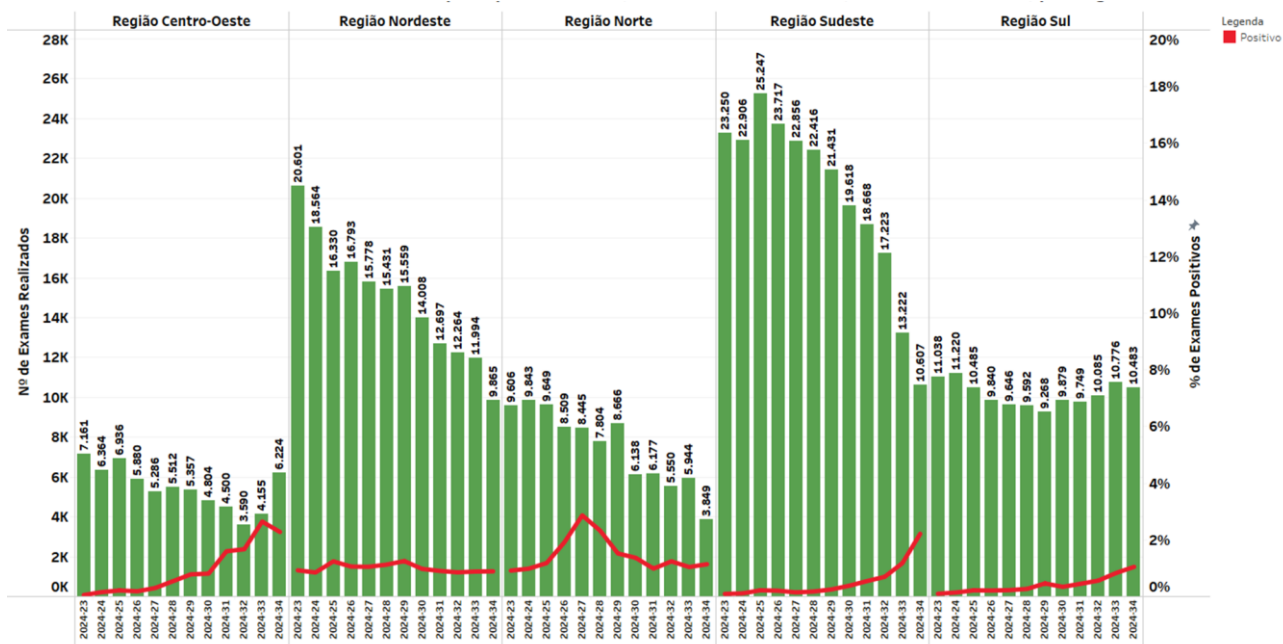
### II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 28/08/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

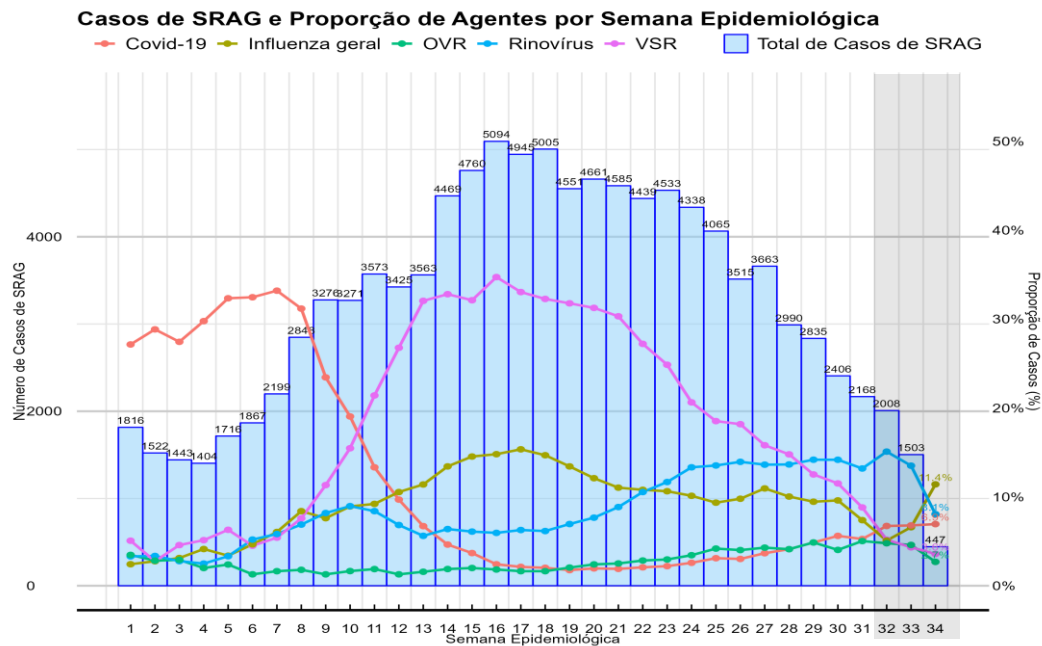


Fonte: GAL,, atualizado em 28/08/2024 dados sujeitos a alteração.

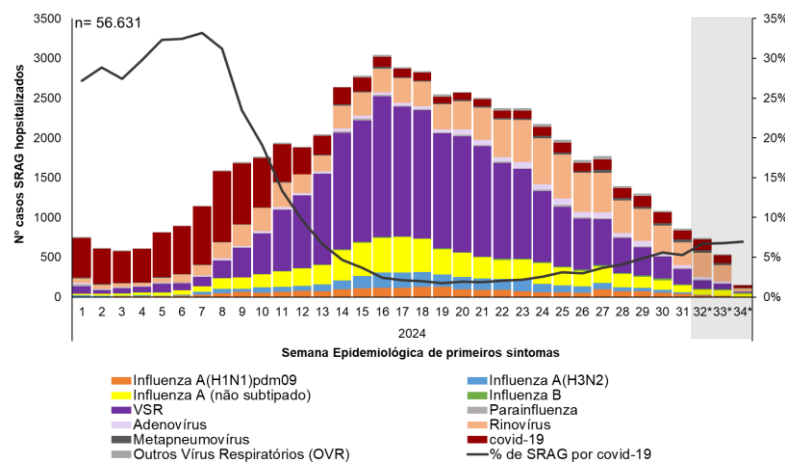
## III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 34

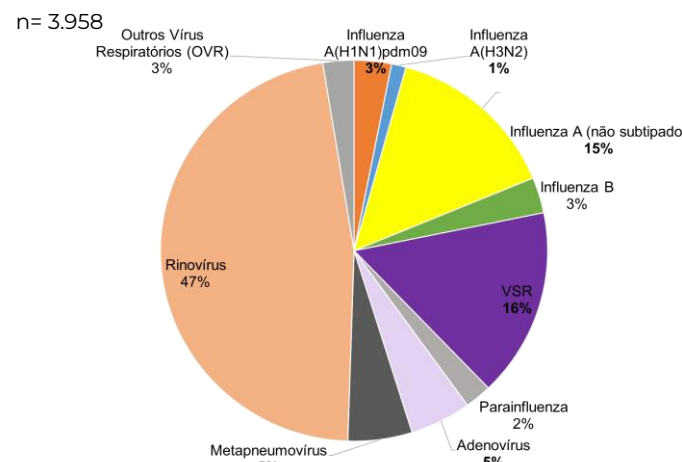
### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 34



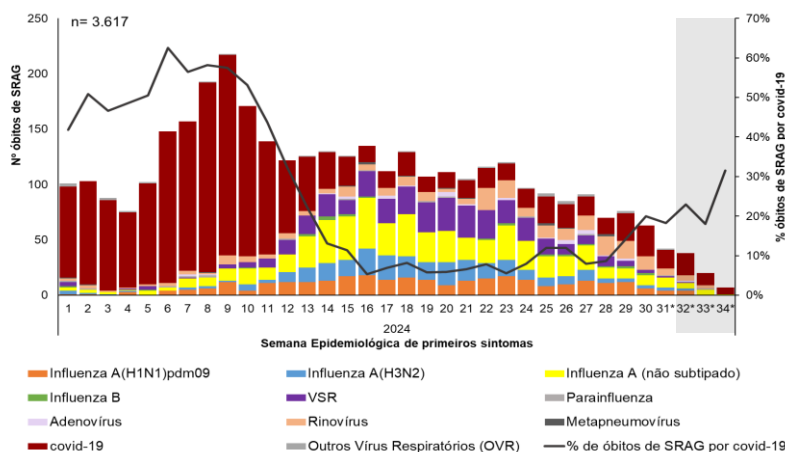
### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 34



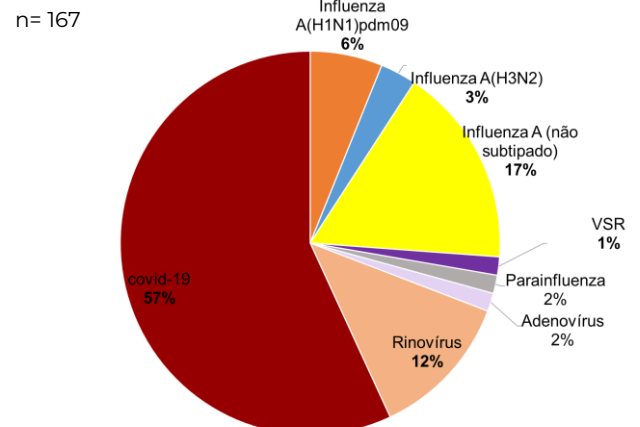
### C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 32 e 34\*



### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 34



### E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 32 e 34\*



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/08/2024, dados sujeitos a alteração.

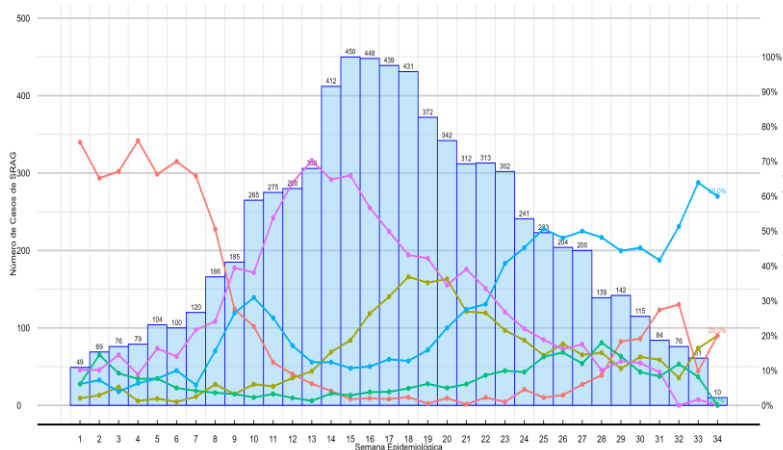
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

### Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 34

#### CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste

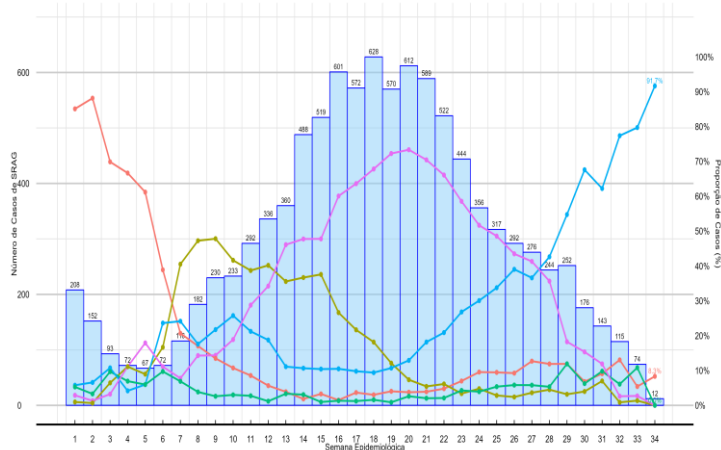
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste

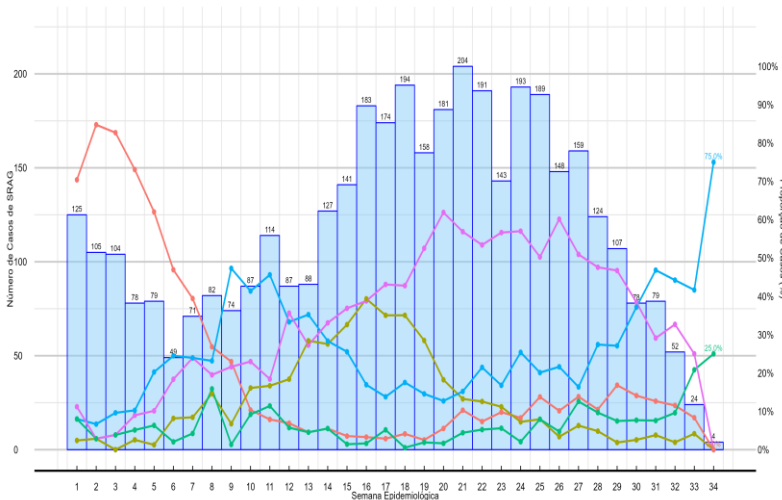
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

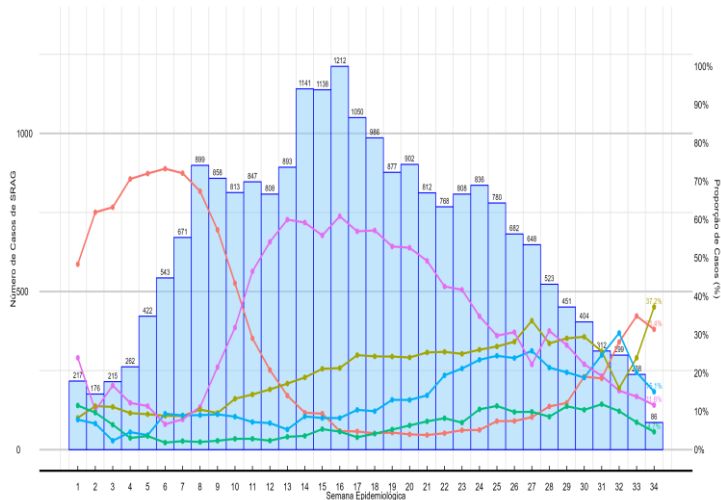
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

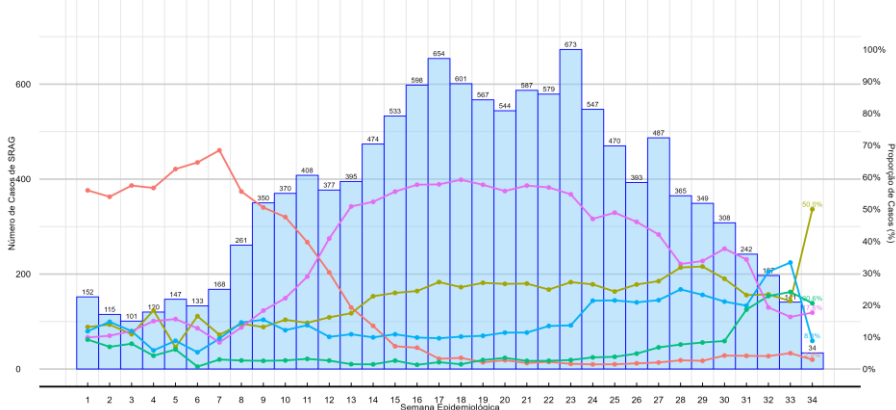
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### SUL

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul

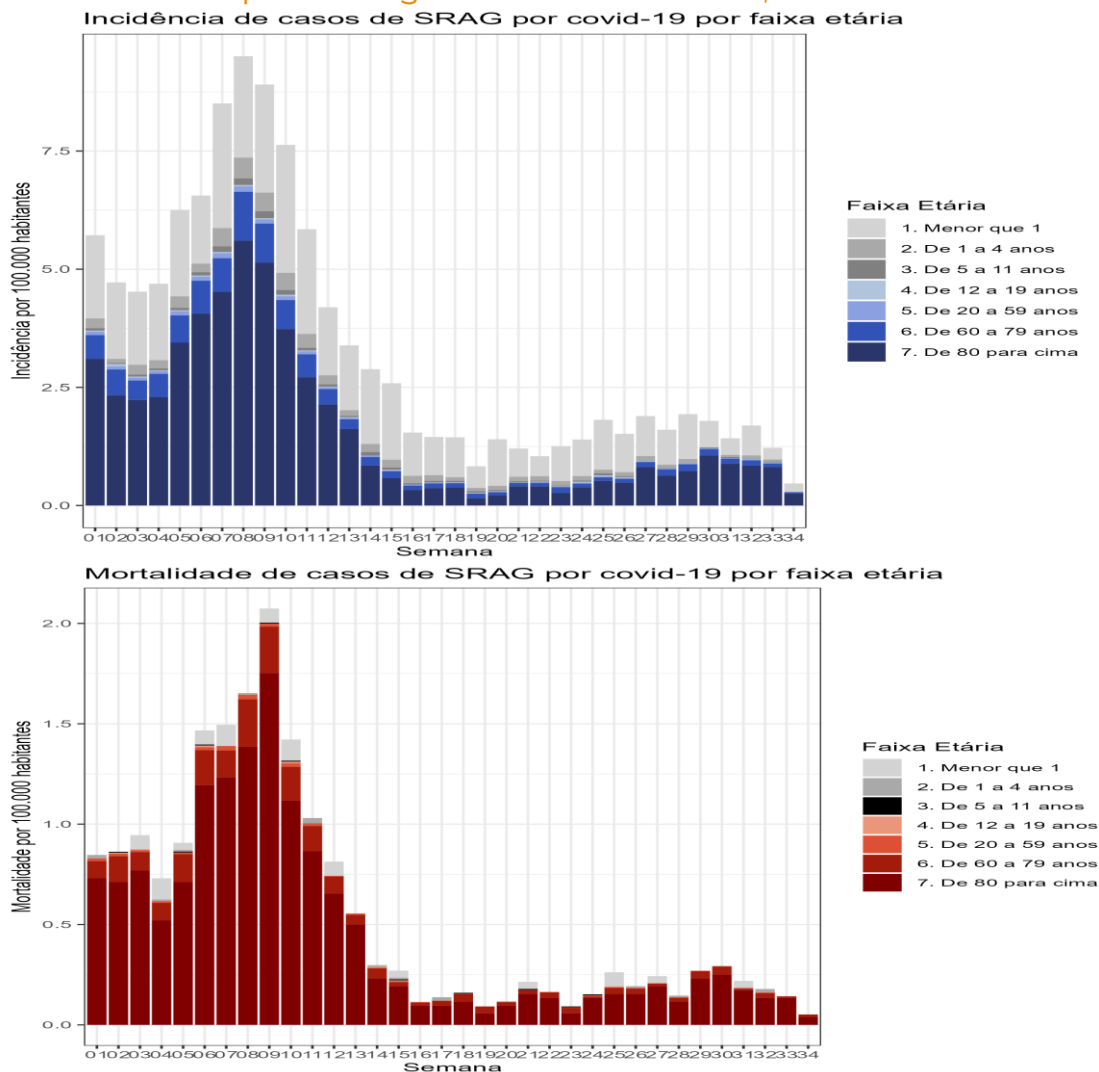
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SE 30 a 32: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

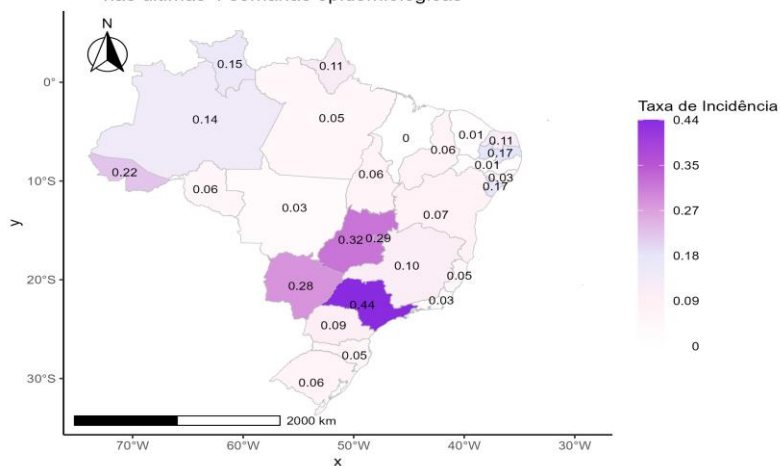


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 34.

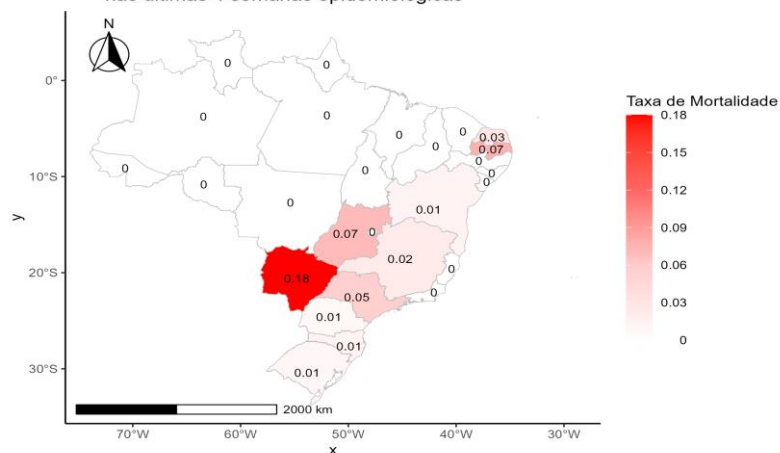


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 31 a 34 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/08/2024, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 34 | 24 de agosto de 2024

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 34.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	208	253	773	68	1.302	16.920	4.008	245	1.158	11.456	41	35.130
1 a 4 anos	302	323	1.013	52	1.690	4.882	4.142	277	589	10.540	28	22.148
5 a 11 anos	196	241	688	44	1.169	570	2.560	159	303	6.715	16	11.492
12 a 19 anos	66	100	194	11	371	77	246	38	112	1.285	3	2.132
20 a 59 anos	457	528	1.186	53	2.224	265	636	235	1.562	7.121	41	12.084
60 a 79 anos	552	684	1.416	47	2.699	465	553	191	2.836	8.507	44	15.295
80 anos ou mais	283	439	1.090	33	1.845	278	349	98	2.820	5.201	30	10.621
SEXO												
Feminino	1.093	1.433	3.279	146	5.951	10.485	5.580	553	4.814	24.403	103	51.889
Masculino	971	1.135	3.079	162	5.347	12.967	6.913	690	4.566	26.415	100	56.998
RAÇA												
Branca	875	1.702	2.756	148	5.481	9.887	4.345	467	4.621	19.135	72	44.008
Preta	88	91	161	12	352	583	385	33	323	1.812	11	3.499
Amarela	15	10	60	3	88	74	48	12	78	308	0	608
Parda	842	594	2.328	83	3.847	10.271	6.364	630	3.062	23.516	102	47.792
Indígena	23	3	24	1	51	138	108	2	30	249	1	579
Sem Informação	221	168	1.031	61	1.481	2.504	1.244	99	1.266	5.806	17	12.417
Total	2.064	2.568	6.360	308	11.300	23.457	12.494	1.243	9.380	50.826	203	108.903

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 34

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1 )pdm09	A(H3N2 )	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	4	3	8	1	16	151	46	6	24	140	3	386
1 a 4 anos	11	3	18	2	34	36	46	6	16	87	2	227
5 a 11 anos	8	3	22	1	34	8	11	9	10	50	2	124
12 a 19 anos	8	6	10	0	24	0	6	2	9	41	2	84
20 a 59 anos	92	53	121	7	273	24	60	43	277	642	23	1.342
60 a 79 anos	101	115	192	8	416	79	79	59	661	1.154	15	2.463
80 anos ou mais	75	89	192	5	361	65	67	41	784	902	18	2.238
SEXO												
Feminino	160	144	294	14	612	175	145	75	867	1.432	37	3.343
Masculino	139	128	269	10	546	188	170	91	914	1.584	28	3.521
RAÇA												
Branca	145	177	272	11	605	137	113	61	963	1.353	13	3.245
Preta	16	13	18	2	49	14	13	4	71	149	4	304
Amarela	3	1	10	1	15	3	2	0	22	27	0	69
Parda	120	70	199	8	397	183	164	96	552	1.287	44	2.723
Indígena	0	1	2	0	3	4	7	0	2	13	0	29
Sem Informação	15	10	62	2	89	22	16	5	171	187	4	494
Total	299	272	563	24	1.158	363	315	166	1.781	3.016	65	6.864

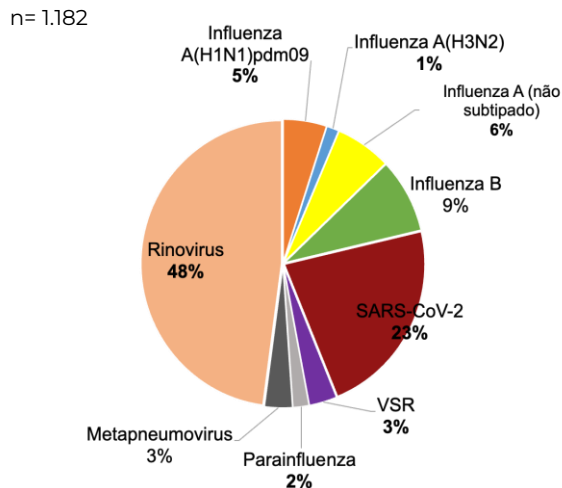
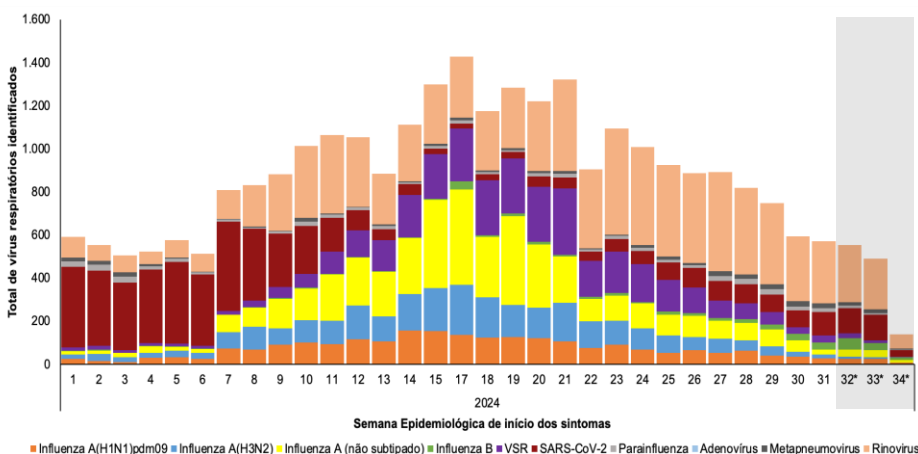
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/08//2024, dados sujeitos a alteração.

## IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

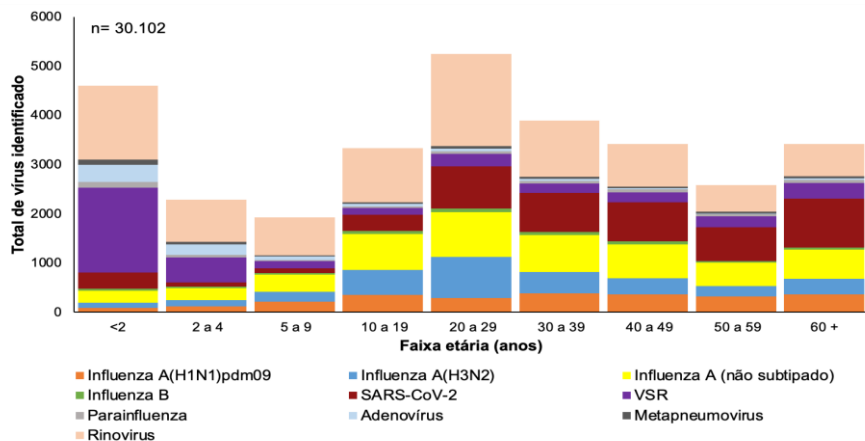
### A. Brasil, 2024 até a SE 34

### B. Brasil, 2024 entre SE 32 e 34\*



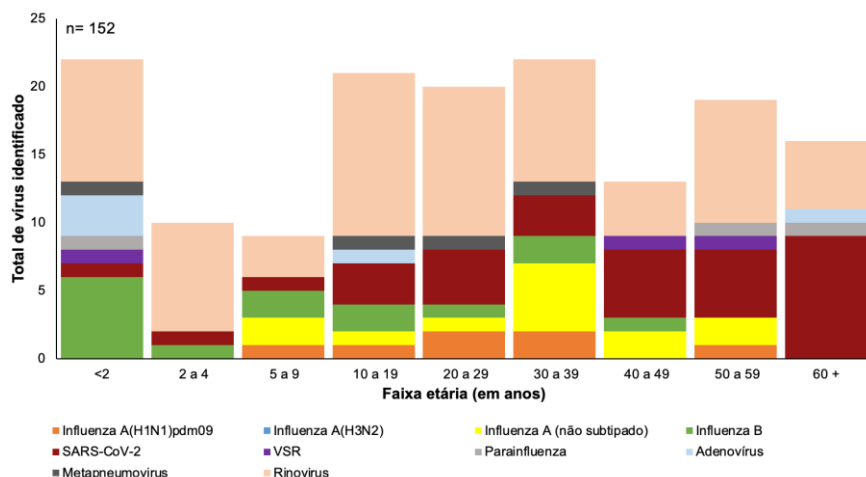
Dentre as amostras positivas para **influenza** (37%), 45% (4.987/10.906) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (3.052/10.906) de influenza A(H3N2), e 23% (2.487/10.906) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (31%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (12%) (Fig. A). Entre as SE 32 e 34, observa-se predomínio de rinovírus (48%) e SARS-CoV-2 (23%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 34.



### C. Brasil, 2024 até a SE 34

Até a SE 34 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (35%) e VSR (27%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (41%) e rinovírus (30%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (38%) e SARS-CoV-2 (29%).

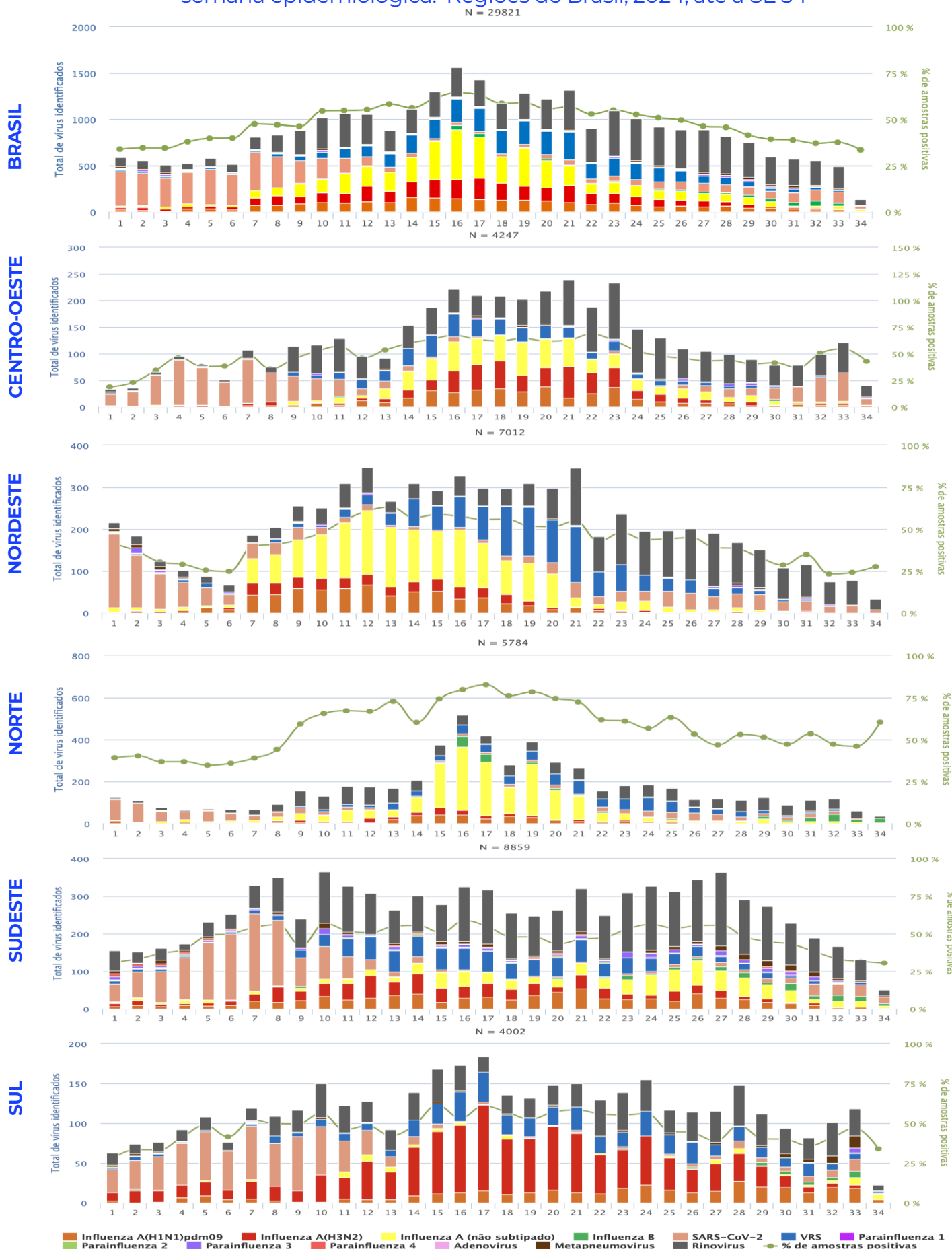


### D. Brasil, 2024 na SE 34

Na SE 34, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (49%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (47%) e influenza (24%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (56%) e rinovírus (31%).

## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 34 | 24 de agosto de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 34





# ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 34.

[illegible]

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/08/2024, dados sujeitos a alteração.